

# Jesus voltando

Leiamos o passo no qual encontraremos Jesus prometendo que voltaria:

*“Se me amais, guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja eternamente convosco, o Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros. Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as cousas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito”. (João, 14,15-18 e 26).*

A questão então seria: Será que Jesus voltou? Vamos analisar.

Em 9 de agosto de 1863, Kardec, prestes a lançar o *Evangelho Segundo o Espiritismo*, fica sabendo o real objetivo do Espiritismo:

Eis que a hora se aproxima em que será preciso declarar abertamente o **Espiritismo** por aquilo que ele é, e mostrar a todos onde se encontra a verdadeira doutrina ensinada pelo Cristo; a hora se aproxima em que, diante do céu e da Terra, deverás proclamar o Espiritismo como a única tradição realmente cristã, a única instituição verdadeiramente divina e humana. (*Obras Póstumas*, p. 298). (grifo nosso).

Em maio de 1864, numa comunicação assinada pelo Espírito de Verdade a propósito de *A Imitação do Evangelho (Evangelho Segundo o Espiritismo)*, lemos:

Um novo livro acaba de aparecer; é uma luz mais brilhante que vem clarear o vosso caminho. Há dezoito séculos eu vim, por ordem de meu Pai, trazer a palavra de Deus aos homens de vontade. Esta palavra foi esquecida pela maioria, e a incredulidade, o materialismo, vieram abafar o bom grão que eu tinha depositado sobre vossa Terra. [...]

Há várias moradas na casa de meu Pai, eu lhes disse há dezoito séculos. Estas palavras o Espiritismo veio fazer compreendê-las. (*Revista Espírita 1864*, p. 399). (grifo nosso).

No próprio *Evangelho Segundo o Espiritismo*, lemos:

[...] O Espiritismo... Vem cumprir, nos tempos preditos, o que o Cristo anunciou e preparar a realização das coisas futuras. Ele é, pois, obra do Cristo, que preside, conforme igualmente anunciou, à regeneração que se opera e prepara o reino de Deus na Terra. (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. I, item 7, p. 59). (grifo nosso).

Ainda neste mesmo livro, no cap. VI – O Consolador Prometido, encontramos na Instrução dos Espíritos cinco mensagens assinadas pelo Espírito de Verdade, leiamos uma delas:

5. Venho, como outrora aos transviados filhos de Israel, trazer-vos a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como o fez antigamente a minha palavra, tem de lembrar aos incrédulos que acima deles reina a imutável verdade: o Deus bom, o Deus grande, que faz germinar as plantas e se levantem as ondas. Revelei a doutrina divina. Como um ceifeiro, reuni em feixes o bem esparso no seio da Humanidade e disse: “Vinde a mim, todos vós que sofreis.”

Mas, ingratos, os homens afastaram-se do caminho reto e largo que conduz ao reino de meu Pai e enveredaram pelas ásperas sendas da impiedade. Meu Pai não quer aniquilar a raça humana; quer que, ajudando-vos uns aos outros, mortos e vivos, isto é, mortos segundo a carne, porquanto não existe a morte, vos socorrais mutuamente, e que se faça ouvir não mais a voz

dos profetas e dos apóstolos, mas a dos que já não vivem na Terra, a clamar: Orai e crede! pois que a morte é a ressurreição, sendo a vida a prova buscada e durante a qual as virtudes que houverdes cultivado crescerão e se desenvolverão como o cedro.

Homens fracos, que compreendeis as trevas das vossas inteligências, não afasteis o facho que a clemência divina vos coloca nas mãos para vos clarear o caminho e reconduzir-vos, filhos perdidos, ao regaço de vosso Pai.

Sinto-me por demais tomado de compaixão pelas vossas misérias, pela vossa fraqueza imensa, para deixar de estender mão socorredora aos infelizes transviados que, vendo o céu, caem nos abismos do erro. Crede, amai, meditai sobre as coisas que vos são reveladas; não mistureis o joio com a boa semente, as utopias com as verdades.

Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram. Eis que do além-túmulo, que julgáveis o nada, vozes vos clamam: "Irmãos! Nada perece. Jesus-Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade." - *O Espírito de Verdade*. (Paris, 1860.) (grifo nosso).

As expressões as quais negritamos nos remete à fala de Jesus aos de sua época. Se não procedesse ele, Kardec estaria nos induzindo ao erro, por tão óbvia relação entre a fala de Jesus e do Espírito de Verdade. Por isso, não vemos outra alternativa senão aceitar como ambos sendo a mesma personalidade.

O que o Espiritismos prega:

Ora, o Espiritismo não é outra coisa senão a aplicação verdadeira dos princípios da moral ensinada por Jesus, porque não é senão no objetivo de fazê-la compreender a todos, a fim de que, por ela, todos progridam mais rapidamente, que Deus permite esta universal manifestação do Espírito vindo vos explicar o que vos parecia coisa obscura e vos ensinar toda a verdade. (Revista Espírita 1866, p. 105). (grifo nosso).

Como podemos dividir seus adeptos? Kardec, dividiu-os:

Há três categorias de adeptos: uns que se limitam a crer na realidade das manifestações, e que procuram, antes de tudo, os fenômenos; o Espiritismo é simplesmente para eles uma série de fatos mais ou menos interessantes.

Os segundos nele veem outra coisa além dos fatos; lhe compreendem a importância filosófica; admitem a moral que dele decorre, mas não a praticam: para eles a caridade cristã é uma bela máxima, mas eis tudo.

Os terceiros, enfim, não se contentam em admirar a moral: a praticam e lhe aceitam todas as consequências. Bem convencidos de que a existência terrestre é uma prova passageira, tratam de aproveitar os seus curtos instantes para marchar no caminho do progresso que os Espíritos lhes traçam, e, se esforçando por fazer o bem e reprimir os seus maus pendores; suas relações são sempre seguras, porque as suas convicções os distanciam de todo pensamento do mal; a caridade é, em toda coisa, a regra de sua conduta, estes são os verdadeiros Espíritas, ou melhor, os Espíritas cristãos. (Revista Espírita 1860, p.276-277). (grifo nosso).

O que devemos realmente entender como o objetivo do Espiritismo:

Tendo o Espiritismo por objetivo a melhoria dos homens, não vem procurar aqueles que são perfeitos, mas aqueles que se esforçam por se tornar a pôr em prática o ensinamento dos Espíritos. O verdadeiro Espírita não é aquele que chegou ao objetivo, mas aquele que quer seriamente atingi-lo. Quaisquer que sejam, pois, seus antecedentes, é bom Espírita desde que reconheça suas imperfeições, e que é sincero e perseverante em seu desejo de se emendar. O Espiritismo é para ele uma verdadeira regeneração, porque rompe com seu passado; indulgente para com os outros, como gostaria que fossem para consigo, não sairá de sua boca nenhuma palavra malevolente nem ofensiva para

ninguém. Aquele que, numa reunião, se afastasse das conveniências, provaria não só uma falta de saber viver e de urbanidade, mas uma falta de caridade; aquele que se magoasse com a contradição, e pretendesse impor sua pessoa ou suas ideias, daria prova de orgulho; ora, nem um nem o outro estariam no caminho do verdadeiro Espiritismo, quer dizer, do Espiritismo cristão. (Revista Espírita 1861, p. 327). (grifo nosso).

Um dos resultados do Espiritismo *bem compreendido*, - apoiamo-nos sobre estas palavras: *bem compreendido*, - é de desenvolver o sentimento da caridade; mas a própria caridade, como se sabe, tem uma aceção muito extensa, desde a simples esmola até o amor aos seus inimigos, que é o sublime da caridade; pode-se dizer que ela resume todos os nobres impulsos da alma para com o próximo. O verdadeiro Espírita, como verdadeiro cristão, pode ter inimigos; - o Cristo não os teve? - Mas não é o inimigo de ninguém, porque está sempre pronto a perdoar e a restituir o bem pelo mal. Que dois verdadeiros Espíritas hajam tido outrora motivos de animosidade recíproca, sua reconciliação será fácil, porque o ofendido esquece a ofensa e o ofensor reconhece seus erros; desde então entre eles não há mais querelas, porque serão indulgentes um com outro e se farão concessões mútuas; nenhum dos dois procurará impor ao outro um humilhante perdão que irrite e fira mais do que não acalme. (Revista Espírita 1862, p. 244-245) (grifo nosso).

Uma recomendação importantíssima: "Espíritas! amai-vos, eis o primeiro ensino; instruí-vos, eis o segundo". (Espírito de Verdade) (LM, p. 457).

Teria os princípios do Espiritismo relação direta com os ensinamentos de Jesus? Vejamos:

**Evolução** - "Tenho ainda muitas coisas a vos dizer, mas não podeis compreender agora. Quanto ele, o Espírito da Verdade, vier, os conduzirá à verdade completa." (Jo 16, 12-13).

**Livre-arbítrio** - "Convocou então o povo com seus discípulos e lhes disse: "Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me." (Mc 8, 34 e Mt 16, 24).

**Causa e Efeito** - "Mas Jesus lhe disse: "Embainha de novo tua espada: Porque todos aqueles que usam da espada, pela espada morrerão!" (Mt 26, 52).

**Reencarnação** - "A isto respondeu Jesus; Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo não pode ver o reino de Deus." (Jo, 3, 3).

**Pluralidade dos Mundos Habitados** - "Na casa de meu Pai há muitas moradas." (Jo 14, 2).

**Imortalidade da Alma** - "Então Jesus clamou em alta voz: Pai nas tuas mãos entrego o meu espírito." (Lc 23, 46).

**Vida Futura** - "Respondeu Jesus: O meu Reino não é desse mundo." (Jo 18, 36).

**Influência dos Espíritos em nossas Vidas** - "Jesus, vendo a multidão que se ajuntava, repreendeu o espírito impuro, dizendo: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno, sai deste menino e não tornes a entrar nele." (Mc 9, 25).

**Comunicação com os Mortos** - "Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e conduziu-os à parte a uma alta montanha. Lá transfigurou na presença deles: seu rosto brilhou como o sol, suas vestes tornaram-se resplandecentes de brancura. E eis que aparecerem Moisés e Elias conversando com ele." (Mt 17, 1-3).

**Lei de Amor** - "Portanto, tudo o que quereis que os outros vos façam, fazei o mesmo também a eles: nisso está a Lei e os Profetas". (Mt 7, 12).

**Lei Ação e Reação** - "Vê, ficastes curado, não peques mais, para que te não aconteça coisa pior". (Jo 5, 14).

Outros ensinamentos importantes:

**Lei da Felicidade** - "Jesus: Há mais felicidade em dar do que em receber." (At. 20, 35).

**Julgamento das ações do próximo** - "Não julgueis os outros para não serdes julgados, porque com o julgamento que julgardes, sereis julgados e com a medida com que medirdes sereis medidos." (Mt 7, 1-2).

**Responsabilidade Individual** - "Porque o Filho do homem está para vir com os seus

anjos na glória de seu Pai e há de retribuir a cada um conforme o seu procedimento.” (Mt 26, 27).

**Importância do Perdão** – “Se estiveres para apresentar a tua oferta ao pé do altar, e ali te lembrares de que teu irmão tem qualquer coisa contra ti, larga a tua oferta diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão. Então voltarás, para apresentar a tua oferta.” (Mt 5, 23-24).

**Desprezo a novos ensinamentos por apego aos anteriores** – “Ninguém põe um remendo de pano novo numa veste velha, porque arrancaria uma parte da veste, e o rasgão ficaria pior. Não se coloca tampouco vinho novo em odres velhos, o contrário os odres se perdem. Coloca-se porém, o vinho novo em odres novos, e assim tanto um como outro se conservam”. (Mt 9, 16-17).

**Perdoar infinitamente** – “Então, Pedro se aproximou dele e disse: Senhor, quantas vezes devo perdoar a meu irmão, quanto ele pecar contra min? Até sete vezes? Respondeu Jesus: Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.” (Mt 28, 21-22).

**Quando devemos produzir boas obras** – “Avistou de longe uma figueira coberta de folhas, e foi ver se encontrava nela algum fruto. Aproximou-se da árvore, mas só encontrou folhas, pois não era tempo de figos. E disse à figueira: Jamais alguém coma fruto de ti. No dia seguinte, pela manhã, ao passarem junto da figueira, viram que ela secara até a raiz.” (Mc 11, 13-20).

**Os mandamentos** – “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei? Respondeu Jesus: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo teu espírito. Este é o maior e o primeiro mandamento. E o segundo semelhante a este é: Amarás teu próximo como a ti mesmo. Nesses dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas.” (Mt 22, 36-40).

Finalizando, podemos sem medo de errar dizer que Jesus já voltou, conforme sua promessa.

Paulo da Silva Neto Sobrinho  
Out/2007

#### Referências bibliográficas:

- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Rio de Janeiro: FEB, 1990.
- KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*, Rio de Janeiro: FEB, 1996.
- KARDEC, A. *Obras Póstumas*, Araras-SP: IDE, 1993
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1860*, Araras-SP: IDE, 2000.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1861*, Araras-SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*, Araras-SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1864*, Araras-SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*, Araras-SP: IDE, 1993.